

PASSOS E PEÇAS EM FATOS E FOTOS: A REALIDADE SOCIOCULTURAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Oliveira, K. C. F.¹; Oliveira, A. C. F.²

Em meio ao contexto do grande avanço da Medicina, e da institucionalização da Enfermagem, ganhou destaque a figura de Florence Nightingale, precursora das bases humanísticas da arte do cuidado. Para ela, estava intrínseco à profissão, o eixo do cuidar, do educar e do pesquisar; cabendo à esta menção de Florence a idéia, até hoje existente sobre o serviço, o ensino e o contato com a comunidade, como de considerável importância para o crescimento da equipe multiprofissional envolvidos no processo. Como cenário de aproximação entre os profissionais de saúde e a comunidade, pode-se discutir o âmbito da Unidade de Saúde da Família; como sendo parte essencial da formulação de um programa que visa a melhoria da qualidade da assistência, tendo como eixo principal de ação; a universalização e a descentralização de serviços de saúde. Deve-se mencionar também a importância da intersetorialidade, como subsídio para a conquista da qualidade de vida da comunidade; ocupando esta, o lugar de ser social, que almeja a saúde e a melhoria do serviço público de saúde e constituem uma parcela significativa de atores sociais. Sendo assim, o presente trabalho vem a assumir um papel relevante, no que se refere à consideração dos fatores históricos, socioeconômicos e culturais na formação de profissionais de saúde cômicos de seu papel como atores sociais, que levem em consideração os valores, direitos e a realidade socioeconômica da comunidade, condicionando, desta forma, as diversas variáveis do seu exercício profissional às realidades locais. Diante dessa perspectiva obtida por vivência, esse trabalho ainda se propõe a se constituir como marco e documento histórico inédito do bairro Bruno Bacelar, Vitória da Conquista, Bahia. Utilizou-se a Metodologia da Problematização (Charles Maguerez, 1997), contemplando a fase “conhecendo a realidade”. O conhecimento da realidade histórica foi viabilizado por entrevista com três moradores antigos do bairro Bruno Bacelar. A análise observacional e transversal foi efetivada por estudo ecológico por Territorialização, através de um “passeio ambiental”, com visita e fotografação das microáreas da zona de abrangência da Unidade de Saúde da Família Bruno Bacelar, coleta dos dados pertinentes sobre as condições de saúde e vida da população, e confecção posterior de mapa. Sua zona de abrangência compreende atualmente sete microáreas, cada uma representada por uma Agente Comunitária de Saúde (ACS). Sendo analisada cada uma das microáreas, observou-se que a realidade sociocultural da área de abrangência da USF Bruno Bacelar é marcada por baixo nível socioeconômico, ruas despavimentadas, sujas e grande número de diabéticos e hipertensos, alguns, sem devido tratamento farmacológico. Observa-se a necessidade de ações intersetoriais que visem a garantir saneamento básico, educação e geração de renda como fatores condicionantes da saúde coletiva. Atenção educativa e preventiva em diabetes e hipertensão também se faz necessária. Conclui-se, que a excelência do exercício do profissional de saúde é garantida somente quando o ser humano é considerado na realidade na qual está inserido.

Palavras chaves: Bruno Bacelar, Problematização, Intersetoriais, atores sociais, USF.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Endereço para correspondência: Rua Lourival Cairo, nº 280, casa 02 – Recreio – Vitória da Conquista – Bahia. CEP: 45020-560. Endereço eletrônico: kethekbral@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: audreycabral@gmail.com